



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Centro de Estudos Gerais
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Área de Concentração: disciplina obrigatória para o Curso de Doutorado

Título da Disciplina: Seminário de Orientação de Tese II

Professores: *Luiz Pedone*

Participação de *Jorge Calvario dos Santos*

Período: 2011.2

Número de créditos: 04 (quatro).

Horário: 3ª feira das 13:30 às 16: 30.

Programa

1)- Ementa - apresentação de projetos de tese em andamento. Subsídios gerais sobre elaboração de projetos de pesquisa. Troca de idéias entre professores orientadores e alunos sobre os projetos de pesquisa.

2)- Programa. Principais temas a serem abordados (*explicitação da ementa*). A Temática geral: “Teoria e Prática da Ciência Política”. Bases teóricas e metodológicas no campo da Ciência Política. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos professores e alunos do Curso de Doutorado. *Experiências das turmas de doutorado anteriores.*

3)- Objetivos e meios – A disciplina tem como meta principal oferecer subsídios e suporte à elaboração dos projetos de pesquisas. Será oferecida, basicamente, através de seminários com a participação, sempre que possível, dos professores-orientadores e seus respectivos doutorandos (as). O professor da cadeira não interferirá, em hipótese alguma, na preparação

dos projetos que serão apresentados e defendidos sob a supervisão exclusiva de seus orientadores. O Seminário se propõe como uma ferramenta para auxiliar o desenvolvimento dos projetos, estimulando o debate e a troca de experiências entre alunos que buscam objetivos comuns. *No 2º semestre de 2011, haverá troca de experiências entre alunos das turmas anteriores e a turma de 2011.*

4)- Organização:

Prevê-se a seguinte sistemática, considerando-se 15 as sessões previstas.

1)- A primeira será de introdução e apresentação do programa pelo professor Jorge Calvario dos Santos (16 de agosto)

2)- Nas quatro (4) sessões seguintes (23 e 30 de agosto e 6 e 13 de setembro) um grupo de alunos das turmas de 2009 e de 2010 fará um relato de suas experiências no desenvolvimento de seus Projetos de Tese e, quando for o caso, de sua Qualificação e até de sua elaboração/defesa final da tese. O formato deve ser de uma apresentação de 20 minutos seguida de perguntas e respostas de 30-40 minutos para cada doutorando(a).

3) - A partir do dia 20 de setembro até o final do semestre, cada doutorando(a) preferencialmente acompanhado de seu orientador, terá a oportunidade de apresentar seu projeto de tese, em três (3) fases distintas caracterizadas pelas diferentes partes do projeto. Na entrega do projeto final, em dezembro, espera-se um projeto que possa com algumas modificações e acréscimos ser apresentado formalmente. Este é o objetivo.

4) - Na primeira apresentação, o aluno levará à consideração de seus colegas e professores presentes o estágio atual de elaboração do seu trabalho, com detalhamento do Projeto de Pesquisa de Doutorado contendo os pontos mínimos exigidos e uma avaliação preliminar sobre sua viabilidade de execução.

FASE I, Introdução – TEMA - Questão de pesquisa - Justificativa.

Estão reservadas três (3) aulas (20-27 de setembro e 4 de outubro).

5) Na segunda apresentação, nas três aulas seguintes (11 – 18 – 25 de outubro), os doutorandos apresentarão a

FASE II - Revisão da Literatura, Objetivos Específicos e apresentação do modelo (com hipóteses e variáveis a serem estudadas).

6) Na terceira e última apresentação, (dias 8 - 22 - 29 de novembro), os doutorandos farão uma apresentação cumulativa das duas FASES ANTERIORES (I e II) e mais a

FASE III = Procedimentos – Metodologia – Planejamento de capítulos e Cronograma.

6.1 - Na apresentação prevista para Novembro, à luz das contribuições colhidas por ocasião das FASES I e II, assim como do próprio desenvolvimento de seu trabalho, cada doutorando fará a reapresentação do projeto - em sua totalidade agora -- em versão mais avançada com outros instrumentos já desenvolvidos (questionários, planos de pesquisa, Bibliografia já consultada / por consultar , lista de entrevistas a realizar, etc).

7 - Uma semana antes de cada apresentação, cada doutorando(a) enviará ao professor responsável pelo Seminário, ao seu orientador e aos seus colegas, o texto por escrito de sua apresentação (Fase I , Fase II ou Fase I + II + III)

8 - As sessões de Novembro terão, preferencialmente, a presença dos orientadores (será também formulado um convite ao Coordenador do PPGCP, Professor Carlos Henrique), objetivando oferecer um balanço das atividades empreendidas nos Seminários de Orientação de Tese.

5)- Critérios de Aferição

A aferição dos alunos ficará a critério do orientador, ouvindo-se, se for o caso, o responsável pela disciplina.

6)- CALENDÁRIO

16 Agosto– Abertura do Seminário de Orientação de Tese – Teoria e Pesquisa II: Introdução – Teorias e Métodos em Ciência Política. (Professor Jorge Calvario)

23 Agosto – 30 de Agosto - 6 de Setembro - 13 de Setembro

- Apresentação e Discussão com Doutorandos das Turmas de 2009 e 2010

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS DOUTORANDOS PELOS DIAS

23 de agosto	William EE turma 09 Janete PP turma 10 OK Claudio Esteves EE 09 Nathalie Serrão EE 10
30 de agosto	Luiz Fernando PP turma 09 Susana PP 09 OK Ricardo Agum PP 09
6 de setembro	Wellington EE 10 OK Marli PP 09 Athayde EE 10 Camila do Valle TP 09
13 de setembro	Eduardo Heleno EE 10 Edson 10 Sergio Sant'Anna 09 Dr. Marcio Rocha EE turma 06

20 DE SETEMBRO Apresentações da FASE I do Projeto de Tese

-- *Introdução TEMA (com justificativa), e Definição e Caracterização clara da Questão (tema) a ser pesquisada:*

- 1) **ANTONIO HENRIQUE** e 2) **ANDRE SALDANHA**
- 3) **CLAUDIO ROGERIO**

27 DE SETEMBRO - Apresentações de:

- 4) **DULCINEA**
- 5) **EMERSON**
- 6) **FERNANDA**

4 DE OUTUBRO - Apresentações de

- 7) **RICARDO** e 8) **TAIS**
- 9) **THADEU**

11 DE OUTUBRO Apresentações da **Fase II** do Projeto de Tese:

Revisão da Literatura e Objetivos específicos e apresentação do modelo (com hipóteses e variáveis a serem estudadas)

- 1) **ANTONIO HENRIQUE** e 2) **ANDRE SALDANHA**
- 3) **CLAUDIO ROGERIO**

18 DE OUTUBRO - Apresentações de:

- 4) **DULCINEA** 5) **EMERSON**
- 6) **FERNANDA**

25 DE OUTUBRO - Apresentações de

- 7) **RICARDO** e 8) **TAIS**
- 9) **THADEU**

26 DE OUTUBRO-7 DE NOVEMBRO -

Tempo de trabalho de preparação para última FASE

Incluir apresentação da Fase III as modificações introduzidas na FASE I e na FASE II no Projeto de Tese em vista das discussões e sugestões dos colegas e professores.

8 de NOVEMBRO - Apresentações da FASE III do Projeto de Tese:

Procedimentos e metodologia, Planejamento dos capítulos, Cronograma das atividades (previsto) + Fase I e Fase II – com a presença dos orientadores

- 1) ANTONIO HENRIQUE
- 2) ANDRE SALDANHA
- 3) CLAUDIO ROGERIO

22 de NOVEMBRO– Apresentações de:

- 4) DULCINEA
- 5) EMERSON
- 6) FERNANDA

29 de NOVEMBRO - Apresentações de

- 7) RICARDO
- e 8) TAIS
- 9) THADEU

6 de DEZEMBRO - Encerramento do Seminário de Teoria e Pesquisa II

Discussão Final sobre perspectivas, ferramentas, abordagens metodológicas utilizadas para examinar os projetos de pesquisa destacados pelo grupo

7) – BIBLIOGRAFIA

A literatura está vinculada à tese de cada doutorando. Mas se sugere os seguintes livros que podem ajudar na redação dos textos:

Azevedo, Israel Belo - *O Prazer da Produção Científica* (São Paulo, Hagnos, 1995, 2001, capítulo 7, "Manual Sucinto de Redação de Textos Científicos", pp. 101/140).

Bianchett, L. e Machado, Ana Maria (organizadores) *Bússola do escrever. Desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações* S. Paulo, Cortez e Ed. da UFSC, 2002.

- Booth, C, Colomb G. e Wiliams, J A** - *Arte da Pesquisa* S. Paulo, Martins Fontes, 2000.
- Brito, José Domingos** (org.) - *Por que escrevo?* S. Paulo, Escrituras, 1999.
- Eco, Humberto** - *Como se faz uma tese* S. Paulo, Perspectiva, 1983.
- Foucault, Michel** - *O que é um autor?* Rio de Janeiro, Passagens, 1992.
- Santos, Boaventura de Souza** - *Um discurso sobre a Ciência* Porto, Edições Afrontamento, 1999 , 11^a edição.
- Wright Mills, C** - *A Imaginação Sociológica* Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 (Apêndice).
- March, David E Gerry Stocker** (editors) - *Theories and Methods in Political Science*. N. York: St Martin's Press. 1995
- Alford, Robert E Roger Friedland** – *Powers of Theory; Capitalism, the State, and Democracy*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1985
- Chilcote, Ronald** – *Teorias de Política Comparativa*. Petrópolis:Vozes, várias edições.
- Dougherty, James E Robert Pfaltzgraff Jr** - *Contending Theories of International Relations: a comprehensive survey*. N. York: Harper Collins Publishers. 1990.
- Duverger, Maurice** - *Ciência Política – Teoria e Método*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1962
- Evans, P., Rueschemeyer, D., E Theda Skocpol** - *Bringing the State Back In*, Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1985.
- Finifter, Ada W.** (editora) - *Political Science – State of the Discipline II* (APSA – The 1993 Edition). Washington, DC: APSA. 1993
- Goodin, Robert E. E Hans-Dieter Klingemann** (editors) - *A New Handbook of Political Science*, Oxford University Press. 1996
- Katznelson, Ira E Helen V. Milner** (editores) - *Political Science – State of the Discipline* (APSA – The Centennial Edition). Washington, DC/N York | Londres: APSA/W.W. Norton. 2002
- NP3/UnB** - **Roteiro para Elaboração de Trabalhos de Pós-Graduação**
- UFRJ /Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano – IMA** - **Teses e Dissertações do IMA.**
- Normas e Orientações**
- Universidade do Estado do Amazonas / Escola Superior de Ciências Sociais** - **Manual de Normas para Elaboração de Monografias, Dissertações e Teses.**

PASTAS nº 82, 172 e 172- A

A Natureza da Pesquisa Política. A Conduta da Pesquisa. Métodos de pesquisa. Introdução ao Delineamento da pesquisa e métodos experimentais

VERA – Hipotesis, leyes y teorías: una guía de usuario”, *Guía para Estudiantes de Ciencia Política*, pp 15-60

KING, KEOHANE E VERBA – cap 1 “ The Science in Social Science”, in KKV *Designing Social Research*, pp. 3-33
_____ - cap 2 “Descriptive Inference”, in KKV , 34-74

CAMPBELL E STANLEY – Delineamentos experimentais 3-60

Estudos de Casos. Comparação de Casos. Análises Estatísticas –

O Método Comparativo

HOPKIN, Jonathan, “The Comparative Method”, in Marsh e Stoker (2010), 285- 307.
COLLIER, David – “The Comparative Method”, in FINIFTER, 105-119.
EVERA – Qué son los Estudios de Caso? Como Deberian realizar-se?, 61-104

Pesquisa Qualitativa vs. Pesquisa Quantitativa

DEVINE, Fiona – “Qualitative analysis”, in Marsh and Stoker (1995), 137-153

MILLER, W.L. - “Quantitative Methods”, in Marsh e Stoker (1995), 54-172

VROMEN, Ariadne – “Debating Methods: Rediscovering Qualitative Approaches”, in Marsh and Stoker (2010), 249-267

JOHN, Peter - “Quantitative Methods”, in Marsh e Stoker (2010), 267-284

BRADY, COLLIER e SEAWRIGHT – “Refocusing the Discussion of Methodology” in B & C *Rethinking Social Inquiry*, 3-20

MUNCK, Gerardo – “Tools for Qualitative Research”, in B & C *Rethinking Social Inquiry*, 103-122

CAMPBELL e STANLEY – Delineamentos quase- experimentais 61-124

Estrutura e Agência

HAY, Colin, “Structure and Agency”, in Marsh e Stoker (1995), 189-206.

Causalidades e Análises Small–N. Inferência causal. Delineamentos quase-experimentais

CAMPBELL e STANLEY – Delineamentos quase- experimentais 61-124

KING, KEOHANE e VERBA - “Causality and Causal Inference”, in KKV, 75-112

COLLIER, BRADY e SEAWRIGHT – “Sources of Leverage in Causal Inference – toward an alternative view of methodology”, B & C, 229-266

MANHEIM – Cap 1 El proceso de investigacion

_____ - Cap 2 Construccion de la teoria: conceptos e hipotesis en ciência política

Delineamento de Pesquisa. Elaboração de Projetos de Pesquisa

EVERA, Que és una tesis en ciencia política? 105-112

_____, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130

_____, La propuesta de tesis, 131-135

KKV - The Importance of Research Design in B & Collier, 181-192

KKV - cap 4 Determining What to Observe, 113-149

ECO, Umberto – Como se faz uma tese? (cópia e-) 1

HANCKE, BOB - The Challenge of Research Design, in Marsh and Stoker (2010), 232-248

MANHEIM - Cap 4 Del abstracto a lo concreto: operacionalización y medición

_____ - Cap 5 Considerações sobre el diseño de investigacion

_____ - Cap 6 – Quien, que, donde, quando – el problema del muestreo

BRADY, Henry E. e David COLLIER – *Rethinking social inquiry: diverse tools, shared standards*. Lanham, MD, Rowan & Littlefield. 2004. **(B+C)**

DUVERGER, Maurice - *Ciência Política – Teoria e Método*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1962

ECO, Humberto - *Como se faz uma tese*. Trad Gilson Cesar Cardoso de Souza 20ed. S. Paulo, Perspectiva, 2005.

EVERA, Stephen van – *Guía para estudiantes de ciencia política: métodos y recursos*. Barcelona, GEDISA, 2002. (tradução espanhola de *Guide to Methods for students of Political Science*)

FIGUEIREDO, Eurico de Lima - Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional (cópia e-)

FINIFTER, Ada W. (editora) - *Political Science – State of the Discipline II* (APSA – The 1993 Edition). Washington, DC: APSA. 1993

KING, Gary, Robert KEOHANE e Sidney VERBA – *Designing Social Inquiry. Scientific Inference in Research*. Pinceton Universtiy Press. 1994 **(KKV)**

MANHEIM, Jarold e Richard RICH – *Análisis Político Empírico*. (tradução espanhola, de *Empirical Political Analysis*, 1986)

MARCH, David e Gerry STOCKER (editores)- *Theories and Methods in Political Science*. N. York: St Martin´s Press. 3ª edição, 2010. **(M + S)**

MOREIRA, William de Sousa. *Epistemologia de Estudos Estratégicos*. (Copia e-)

WRIGHT MILLS, C - *A Imaginação Sociológica* Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 (Apêndice).